



Estágio voluntário com pequenos mamíferos em sistemas agroflorestais

de cacau no Sul da Bahia

Projeto de pesquisa: “ALTERAÇÕES ECOLÓGICAS E GENÉTICAS EM PEQUENOS MAMÍFEROS RELACIONADAS À PAISAGEM”.

Local do estudo: Sistemas agroflorestais de cacau (cabruças), localizados nas regiões de Ilhéus, Belmonte e Una – BA.

Período do estágio: março a junho de 2019

Inscrições: até 22 de fevereiro de 2019

Número de vagas: 2 (duas)

Equipe de pesquisa e supervisores do estágio:

Doutoranda Rebeca Ferreira Sampaio (UESC) rebecasampaio@gmail.com

Prof. Ricardo Siqueira Bovendorp (UESC) rsbovendorp@gmail.com

Projeto

Diante das alterações antrópicas sofridas pelas florestas tropicais, o sistema agroflorestal surge como uma proposta para integrar a agricultura e a conservação da biodiversidade, mantendo a heterogeneidade de habitat e a conectividade entre populações para muitas espécies. Buscaremos entender a relação entre um gradiente de cobertura florestal (porcentagem de cobertura florestal) em áreas de agroflorestas de cacau com a riqueza, abundância, padrão de uso e movimentação espacial de pequenos mamíferos (roedores e marsupiais). Especificadamente trabalharemos com as comunidades de pequenos mamíferos e duas espécies muito associadas às cabruças, o roedor *Rhipdomys mastacalis* e o marsupial *Marmopsamurina*. Esse estudo é de extrema importância para a conservação dos pequenos mamíferos em cabruças, uma vez que o crescente desmatamento da Mata Atlântica do sul da Bahia aliado ao decreto (no 15.180 de 02 de junho de 2014), que possibilita o corte de árvores nativas em cabruças, podem agravar o tênue equilíbrio entre a manutenção da diversidade de mamíferos e a produção em agroflorestas. O projeto de pesquisa é desenvolvido junto ao programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade da UESC e consiste na tese de doutorado da discente Rebeca Ferreira Sampaio, coordenadora do projeto, juntamente com o pesquisador Dr. Ricardo S. Bovendorp.

Local de estudo

Este estudo será realizado em 12 sistemas agroflorestais de cacau distribuídos na região sul da Bahia (especialmente nos Municípios de Ilhéus, Una e Belmonte) (Figura 1). As

agroflorestas de cacau são popularmente conhecidas como cabruças, e consiste no plantio de forma descontínuo de cacau (*Theobromacacao*) sob sombra de árvores nativas remanescentes. A região sul da Bahia vem sofrendo com modificações antrópicas no uso do solo nos últimos 40 anos. Como resultado, a paisagem foi alterada e hoje é composta por um mosaico de florestas secundárias, pasto, plantação de cacau, seringa e eucalipto.

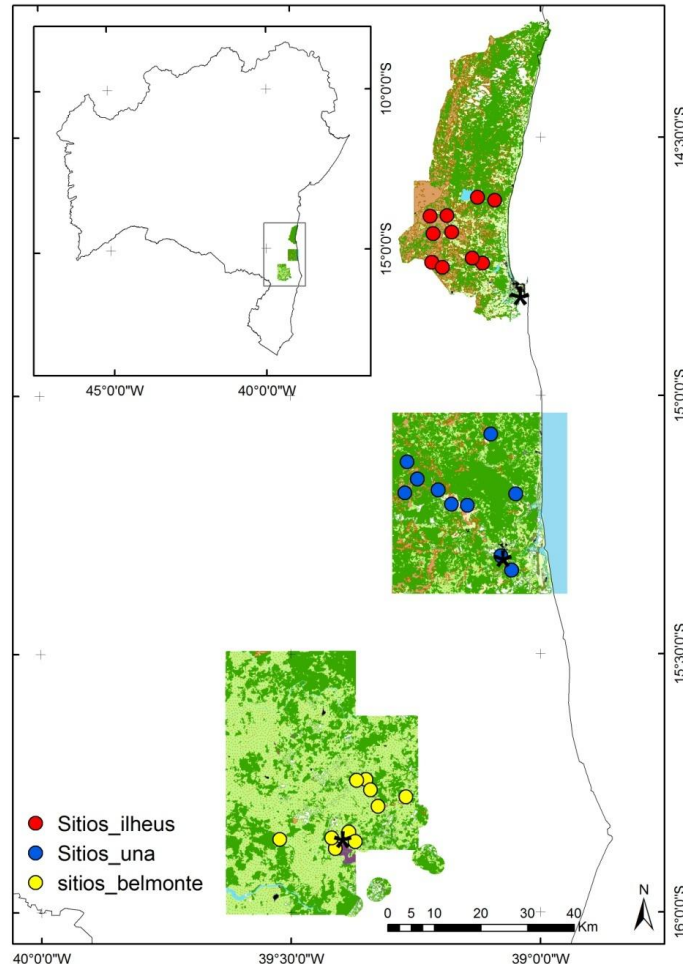


Figura 1. Sistema agroflorestais de cacau a serem inventariados na região de Ilhéus (pontos vermelhos) Una (pontos azuis) e Belmonte (pontos amarelos), no sul da Bahia.

Objetivo do estágio voluntário

O objetivo do presente estágio é fornecera oportunidade de participação em um projeto de pesquisa de pós-graduação já em andamento. Não menos importante, o presente estágio também visa o estabelecimento futuro de um projeto de pesquisa próprio, caso haja interesse do estagiário.

Atividades do estagiário(a)



- Amostragem de pequenos mamíferos
- Biometria
- Rastreamento por carretel de linha
- Coleta de dados de movimento
- Elaboração de um relatório ao final do estágio

IMPORTANTE: Todos os dados coletados pertencem ao projeto de pesquisa, e não poderá ser utilizado pelo voluntário sem prévia autorização dos coordenadores.

Alojamento

Durante as atividades de campo o alojamento será estabelecido conforme disponibilidade em cada área de coleta. Eventualmente, haverá necessidade de dormir em barracas. Os custos com alojamento serão de responsabilidade dos coordenadores, e em todas as ocasiões, a doutoranda Rebeca F. Sampaio estará presente.

Alimentação

A compra de mantimentos(alimentos) durante as atividades de campo será responsabilidade dos coordenadores. As preparações das refeições serão de responsabilidade das pessoas presentes no campo, por tanto toda a equipe contribuirá no preparo.

IMPORTANTE: Para aqueles que tenham restrições alimentares, lembramos que as condições de campo não favorecem uma dieta especial. Recomenda-se trazer alguns complementos que facilitarão o seu bem-estar (grãos; aveia; granola, etc.).

Seguro de Vida

O estagiário(a) deverá obrigatoriamente possuir um seguro de vida. Diferentes instituições bancárias possuem este tipo de seguro (rápido e barato). Geralmente, usa-se o Banco do Brasil que possui um dos melhores seguros e mais baratos do mercado.

Vacinas

OBRIGATORIAS: Raiva e Febre Amarela.

RECOMENDADAS: Tétano e Hepatite.

O que trazer (para uso pessoal)

Cada integrante da campanha de coleta tem responsabilidade de levar seus equipamentos de campo e itens de uso pessoal.

- Roupas para o campo: calças, camisas de manga comprida, meião e bota(de cano longo, preferencialmente) ou sapato adequado para atividades de campo;
- Perneira;
- Boné/chapéu;
- Capa-de-chuva;



- Protetor solar;
- Repelente;
- Roupas de cama e banho;
- Remédios e objetos de higiene pessoal;
- Saco de dormir ou colchão inflável;
- Lanterna;
- Itens de higiene pessoal (como shampoo, sabonete, pasta e escova de dente).

Termo de responsabilidade

O termo de responsabilidade deverá ser assinado e entregue para os coordenadores do estágio no primeiro dia de estágio.

Informações adicionais

- Em algumas das localidades o sinal de telefone é inexistente ou limitado;
- É necessário fornecer o nome e contato de uma pessoa em caso de emergência.

Como chegar

O estagiário (a) deverá chegar à Ilhéus/BA por meios próprios. É imprescindível que o estagiário (a) realizem comunicação prévia sobre sua chegada, bem como a articulação antecipada com a coordenação do estágio.

Requisitos

Os interessados podem ser alunos(as) de graduação (Biologia, Ecologia ou áreas afins) ou profissionais já formados nessas áreas.

Os seguintes requisitos são requeridos para concorrer ao estágio:

- Possuir interesse no tópico da pesquisa (ecologia de mamíferos, ecologia de paisagem e ecologia do movimento);
- Possuir boa condição física, pois as atividades de campo são realizadas durante todo dia e em determinados locais o relevo é acidentado;
- Ser proativo e organizado;
- Possuir disponibilidade de permanecer até o final do estágio, trabalhando exclusivamente nas atividades de campo.

Devido à natureza do estágio (voluntário), **não haverá nenhum tipo de remuneração** ao longo das atividades de pesquisa. O projeto cobrirá gastos referentes à alimentação e hospedagem, durante os dias em campo. É de responsabilidade do estagiário a chegada em Ilhéus e compra do material pessoal.

Ao final, o estagiário(a) receberá um certificado com carga horária e nome do projeto.

Seleção

Os interessados devem enviar um e-mail para Rebeca Sampaio rebecasampaio@gmail.com e Ricardo Bovendorp rsbovendorp@gmail.com intitulado



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
Programa de Pós-graduação Ecologia e Conservação da Biodiversidade



 **Laboratório de Ecologia
Aplicada à Conservação**

“Estágio voluntário” **até 22 de fevereiro de 2019**. Em anexo deve haver uma carta de interesse e o currículo lattes.

Caso haja dúvidas, podem ser encaminhadas as dúvidas para os e-mails acima.

Todos os interessados receberão uma mensagem até o dia 25/02/2019 com a comunicação se foi selecionado para uma entrevista via Skype. Serão escolhidos dois voluntários(as), que deverão iniciar as atividades no início de março de 2019.

Itens a serem entregues a coordenação do projeto (1º dia de estágio)

- Termo de responsabilidade (02 vias);
- Cópia do seguro de vida (02 vias).

Ilhéus, BA, 14 de janeiro de 2019